

TAUIL | CHEQUER
MAYER | BROWN

DIREITO TRIBUTÁRIO EM DESTAQUE
Transição Energética

COUNSEL

DIANA CASTRO

DCASTRO@MAYERBROWN.COM

[+55 21 2127-4252](tel:+552121274252)

ASSOCIATE

RAPHAEL FURTADO

RFURTADO@MAYERBROWN.COM

[+55 11 2504-4607](tel:+551125044607)

LAW CLERK

PAULO PASSOS

PPASSOS@MAYERBROWN.COM

[+55 21 2127-1680](tel:+552121271680)

ATUALIZAÇÕES EM EVIDÊNCIA

1. Transição Energética
 - a. Introdução: conceito e objetivos
 - b. Panorama: investimentos e como alcançar

2. Hidrogênio Verde
 - a. Introdução: o que é, para que é utilizado, como é obtido e outros tipos de hidrogênio
 - b. Panorama: cenário brasileiro e aspectos tributários.
 - c. Repercussões e mudanças: Marco Regulatório

3. Reforma Tributária
 - a. Repercussões e mudanças: Emenda Constitucional e PLP 68

The background features a dark blue grid pattern with a perspective effect, receding into the distance. A thin, light blue vertical line runs down the center of the page, passing through the text.

01

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA | INTRODUÇÃO



O QUE É

- É a mudança de paradigma que envolve **não só a geração de energia**, mas também **o consumo e o reaproveitamento da energia**.
- **Migração de matrizes energéticas poluentes** (combustíveis fósseis à base de carvão ou petróleo) **para fontes de energia renováveis** (hidrelétricas, eólicas, solares e de biomassa).



OBJETIVOS

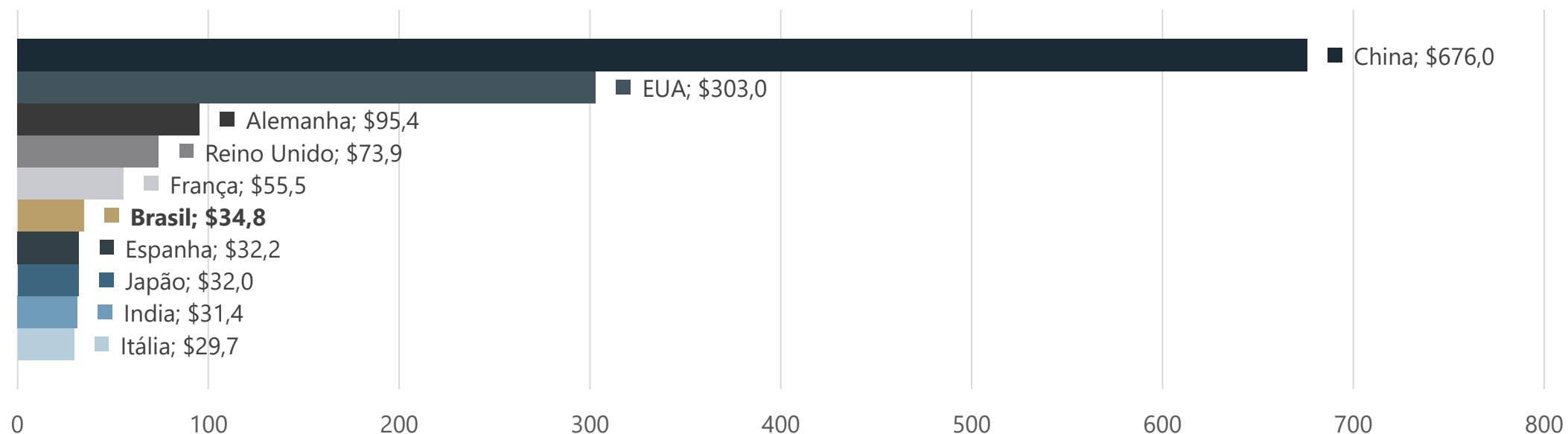
- **Buscar um ecossistema sustentável no qual não haveria (ou seria em uma quantidade quase nula) emissões de gases de efeito estufa (“GEE”);**
- **Diminuir as emissões de carbono**, principal responsável pelo efeito estufa, para mitigar as mudanças climáticas;
 - Esse objetivo segue a busca mundial para atingir as metas previstas no Acordo de Paris, assinado em 2015 por 195 países;
- **Impedir que o aquecimento global alcance, em 2100, 2,7°C acima dos níveis pré-industriais;**
 - A meta é limitar o aquecimento a **1,5°C** (projeções atuais mais otimistas apontam um aumento de **1,8°C**).

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA | PANORAMA

INVESTIMENTOS NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Países que mais investiram em Transição Energética em 2023

Em bilhões de US\$



Fonte: "Energy Transition Investment Trends 2024" da BloombergNEF

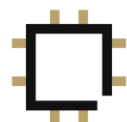
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA | PANORAMA



ENERGIA RENOVÁVEIS



DESCARBONIZAÇÃO



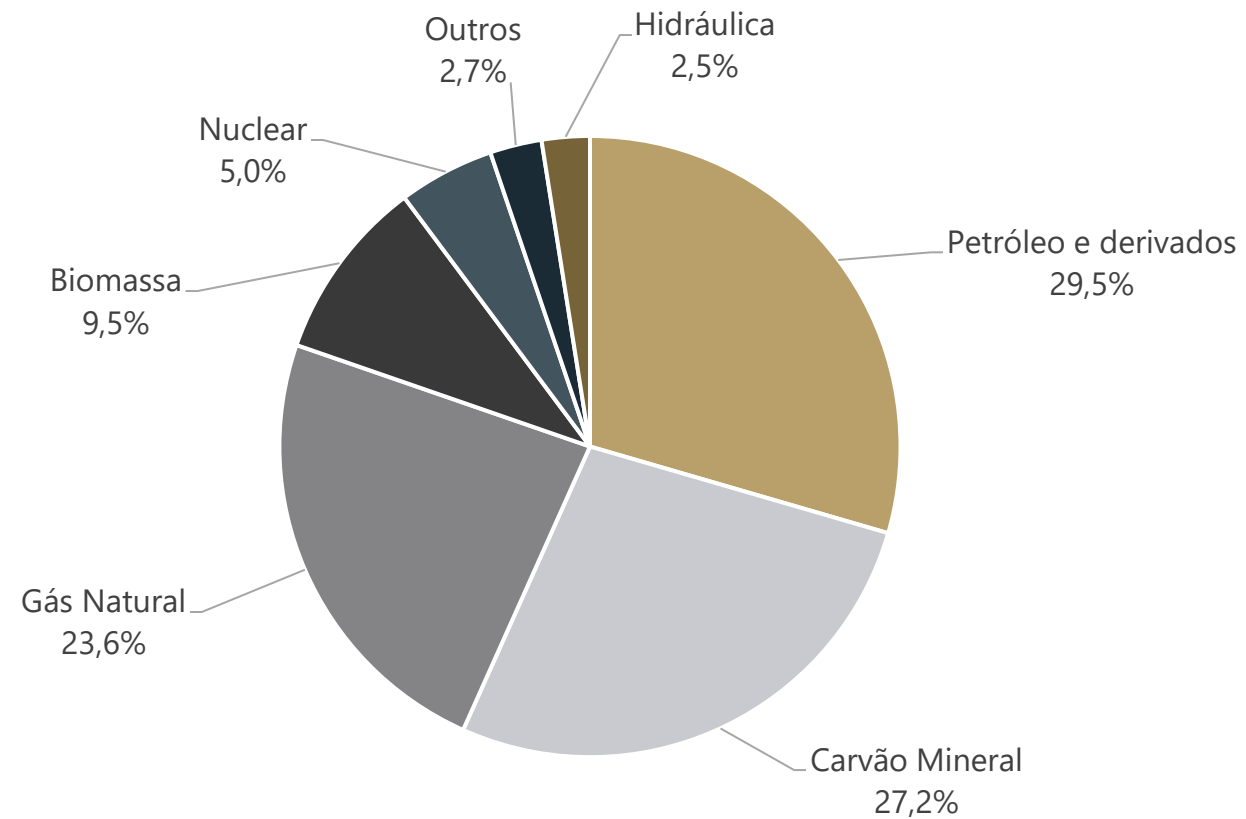
DIGITALIZAÇÃO



INICIATIVAS LEGISLATIVAS

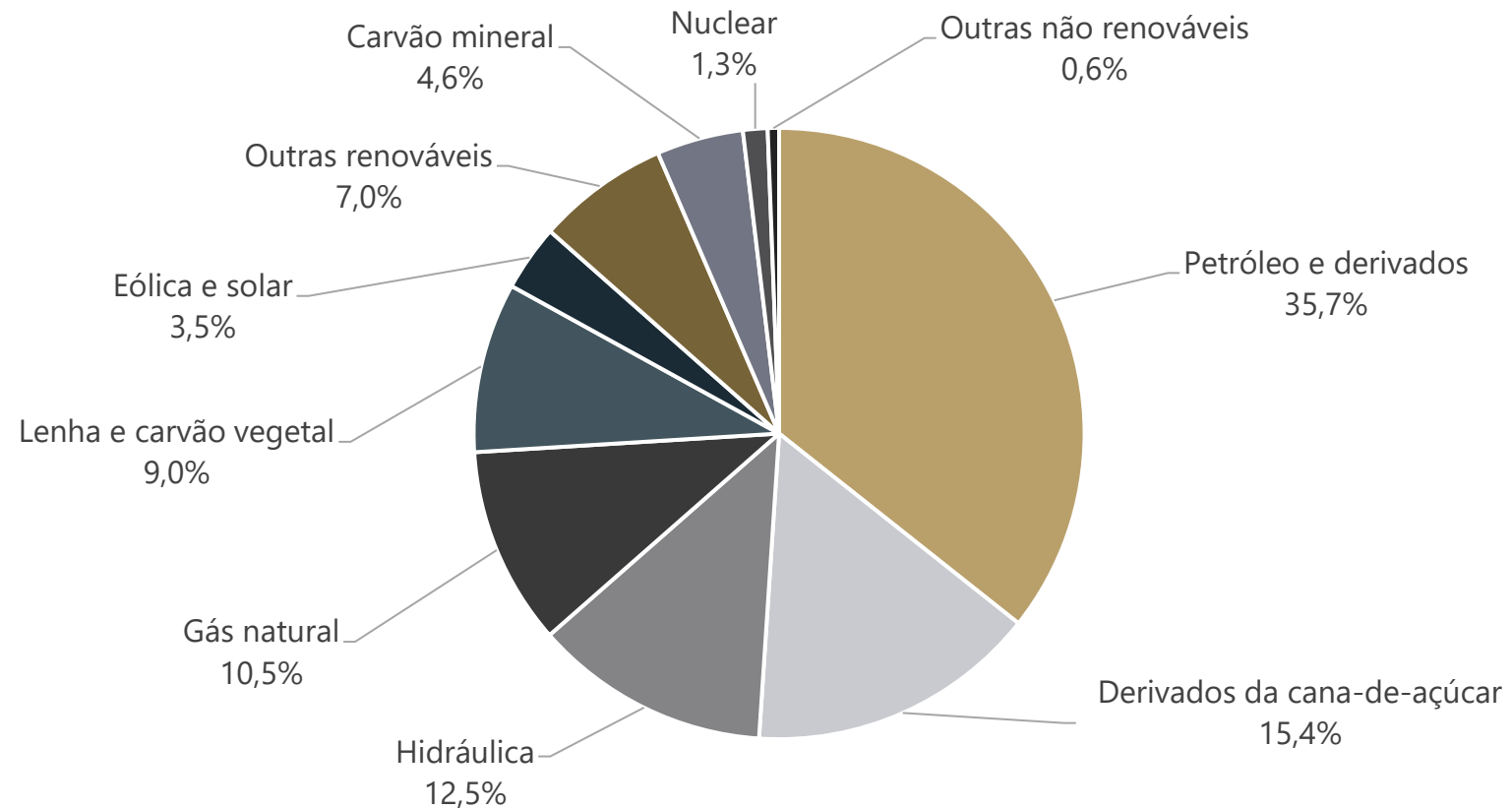


MATRIZ ENERGÉTICA MUNDIAL 2021



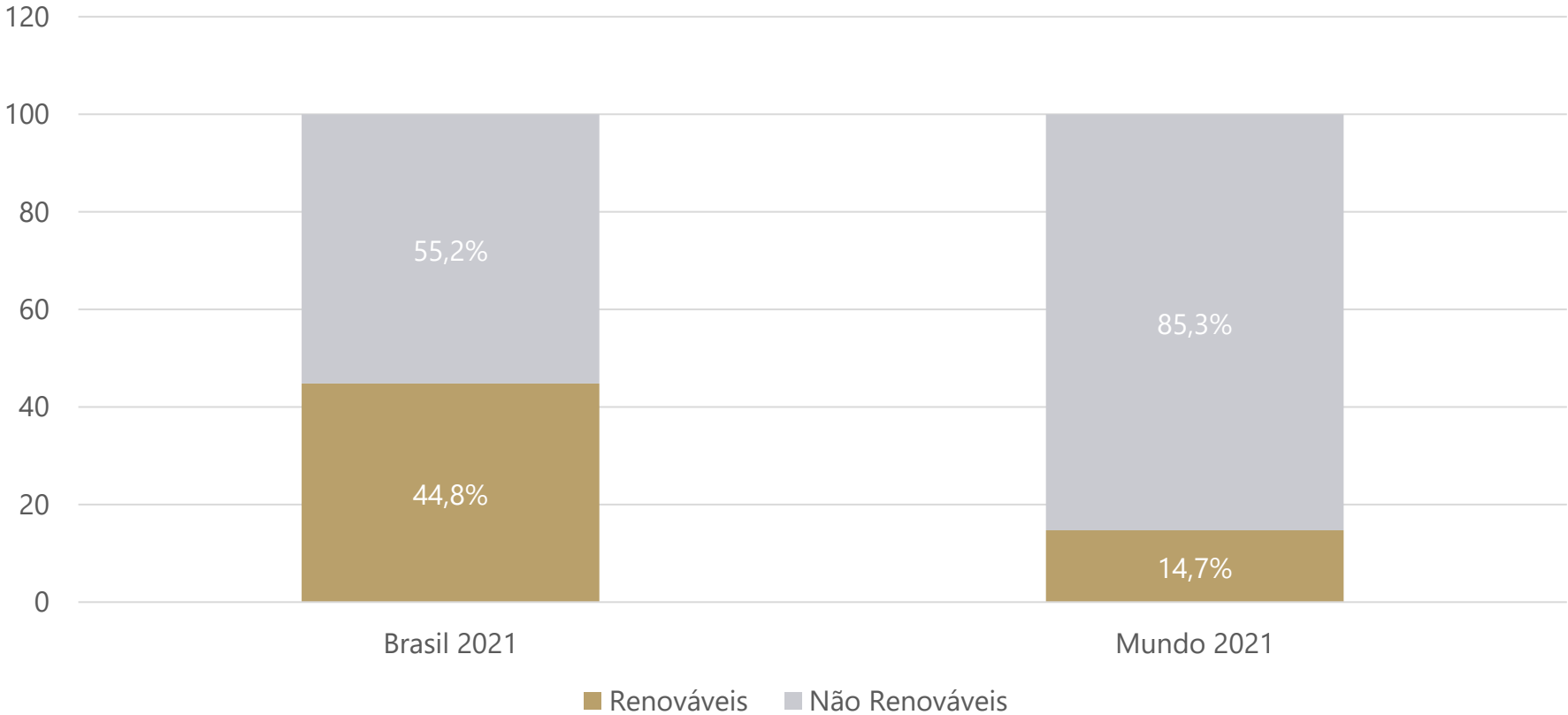
Fonte: <https://www.epe.gov.br/pt/abcdenergia/matriz-energetica-e-eletrica>

MATRIZ ENERGÉTICA BRASILEIRA 2022



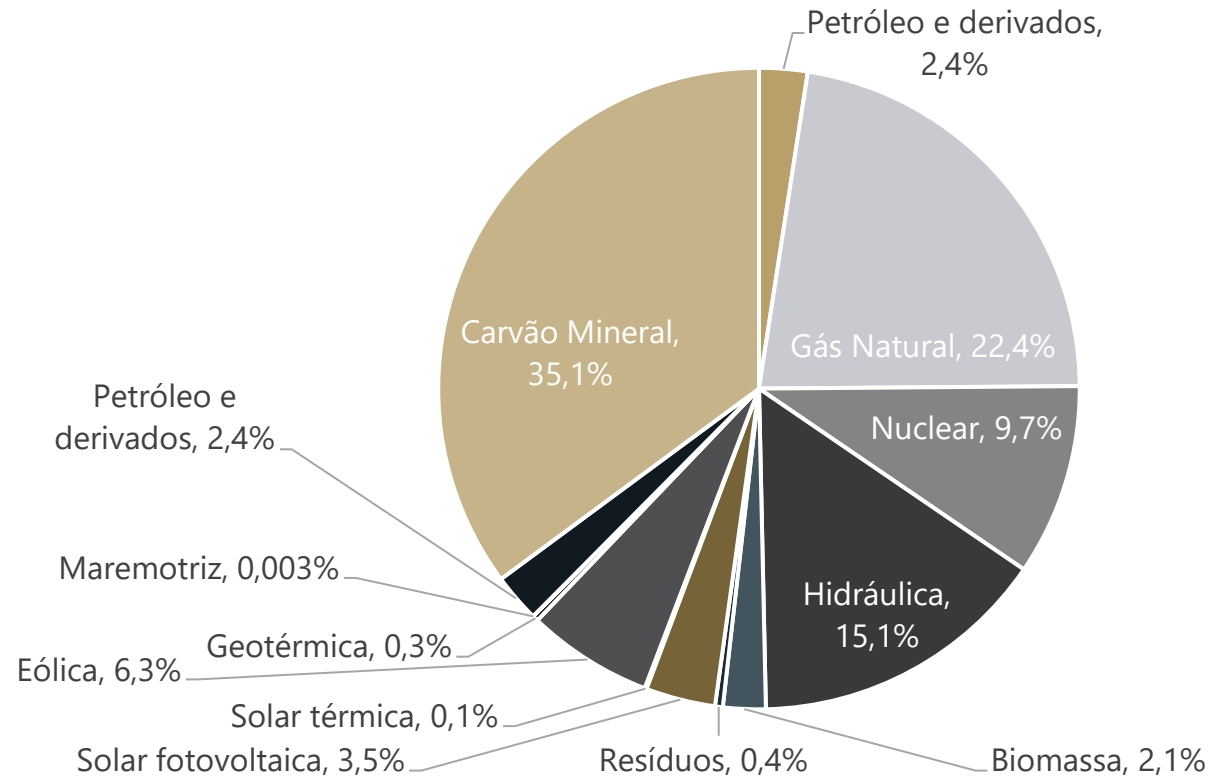
Fonte: <https://www.epe.gov.br/pt/abcdenergia/matriz-energetica-e-eletrica>

MATRIZ ENERGÉTICA – BRASIL X MUNDO



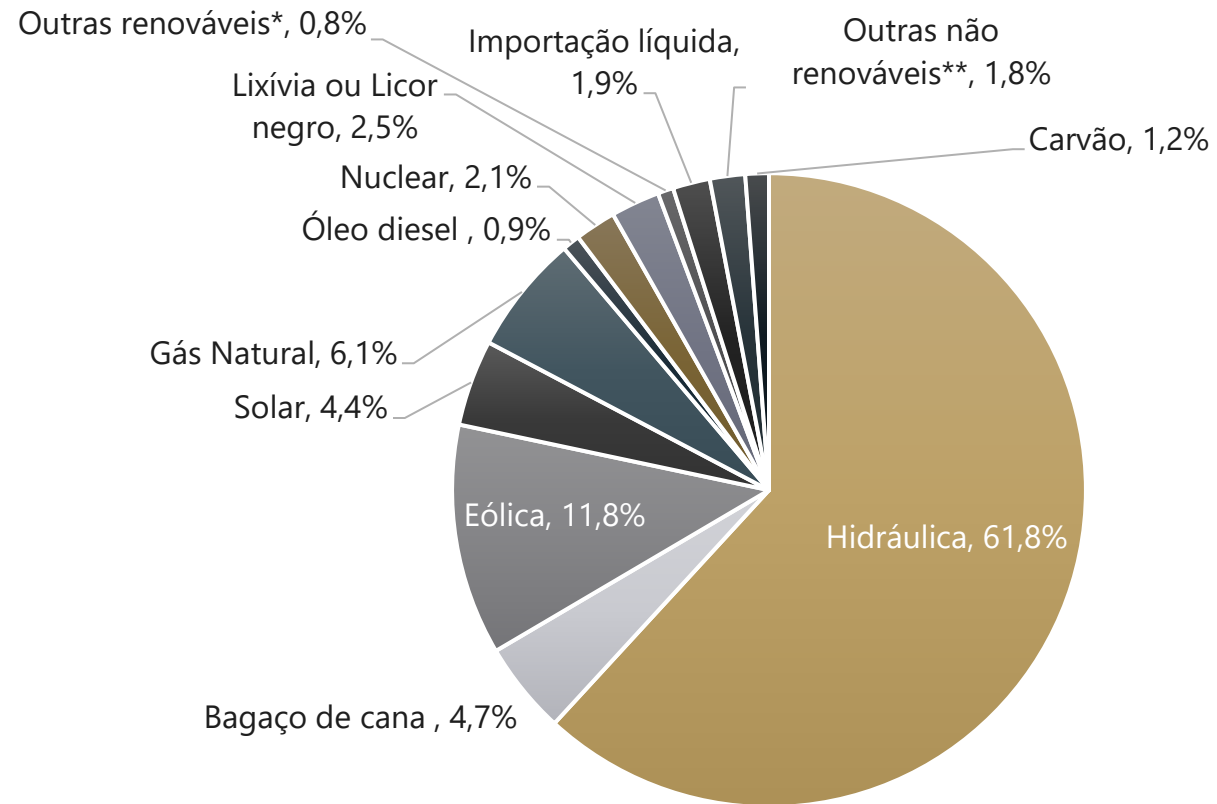
Fonte: <https://www.epe.gov.br/pt/abcdenergia/matriz-energetica-e-eletrica>

MATRIZ ELÉTRICA MUNDIAL 2021



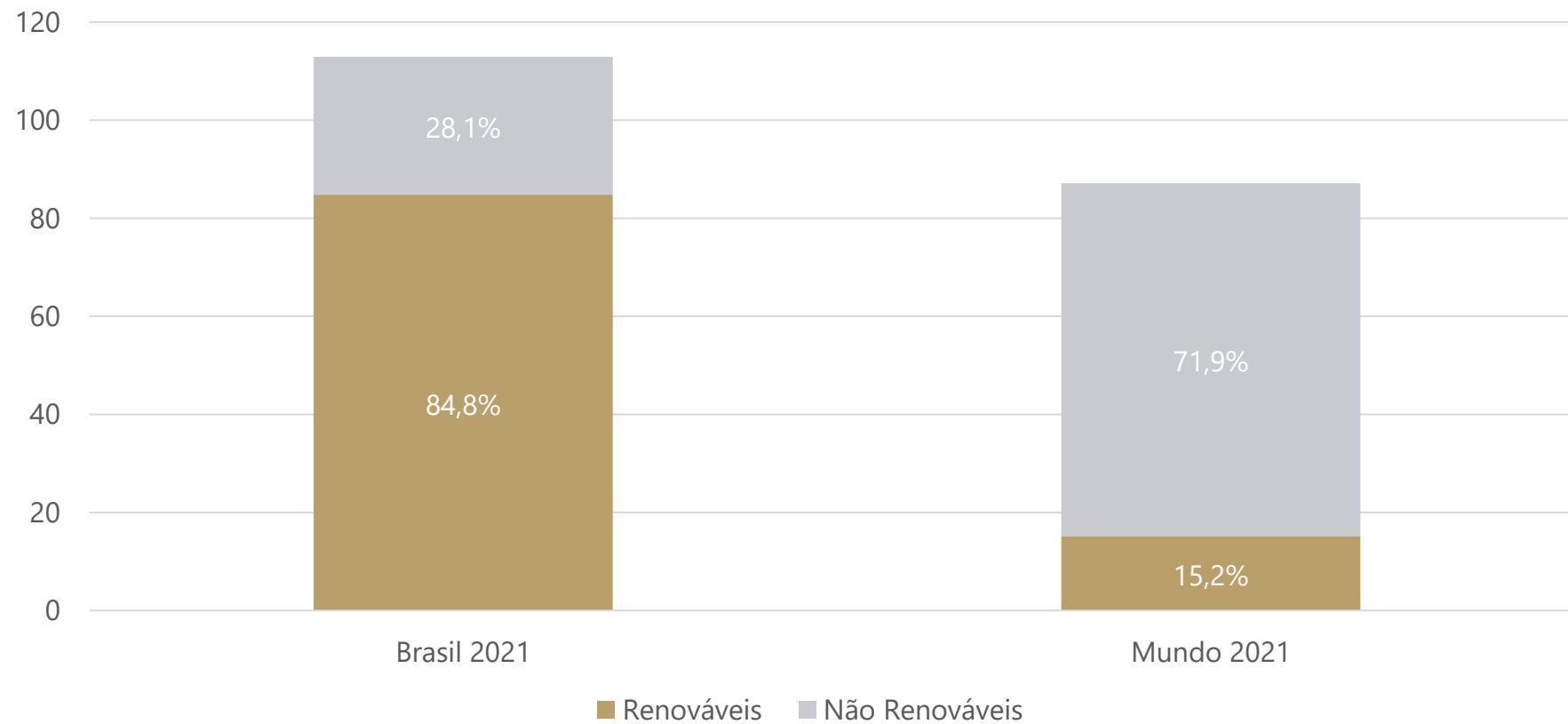
Fonte: <https://www.epe.gov.br/pt/abcdenergia/matriz-energetica-e-eletrica>

MATRIZ ELÉTRICA BRASILEIRA 2022



Fonte: <https://www.epe.gov.br/pt/abcdenergia/matriz-energetica-e-eletrica>

MATRIZ ENERGÉTICA – BRASIL X MUNDO



Fonte: <https://www.epe.gov.br/pt/abcdenergia/matriz-energetica-e-eletrica>

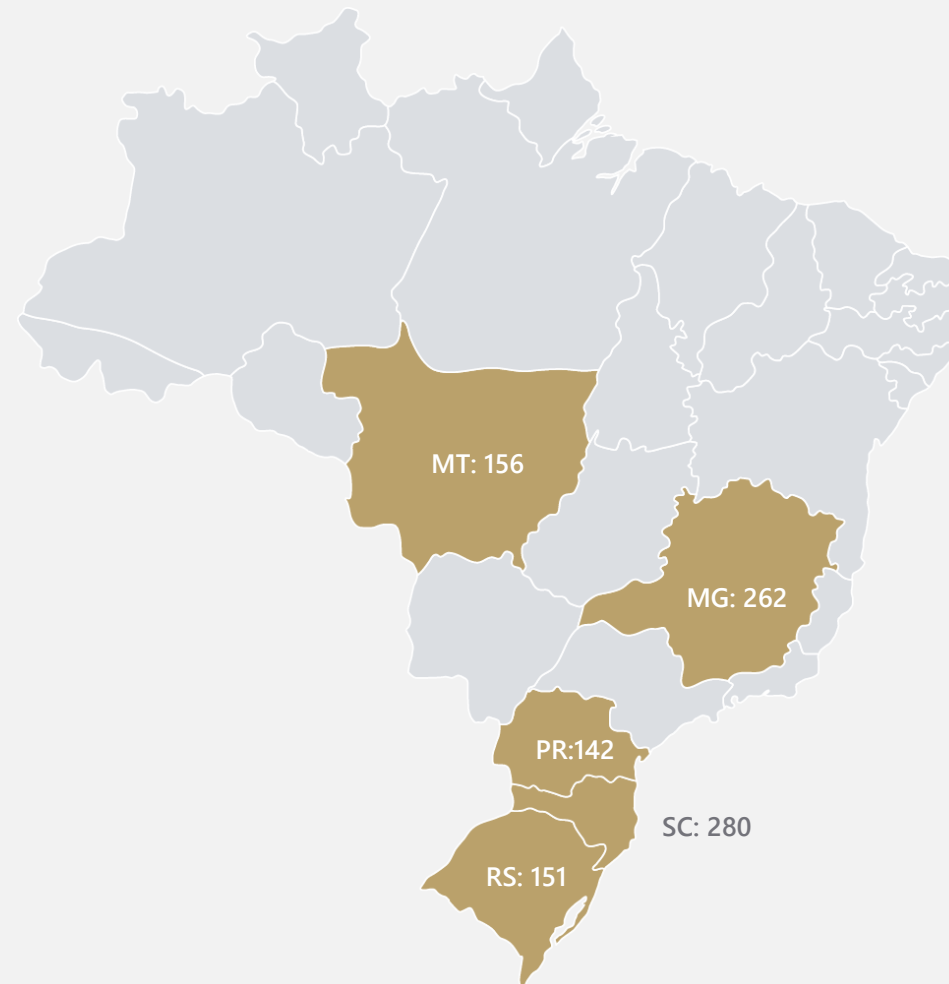
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA | PANORAMA



Energia Hidrelétrica

- Principal fonte de geração de energia elétrica do Brasil;
- Gerada mediante a transformação da força da água em energia elétrica;
- Corresponde a 61% da matriz elétrica e 12% da matriz energética brasileira.

5 ESTADOS COM MAIS PROJETOS DE ENERGIA HIDRELÉTRICA



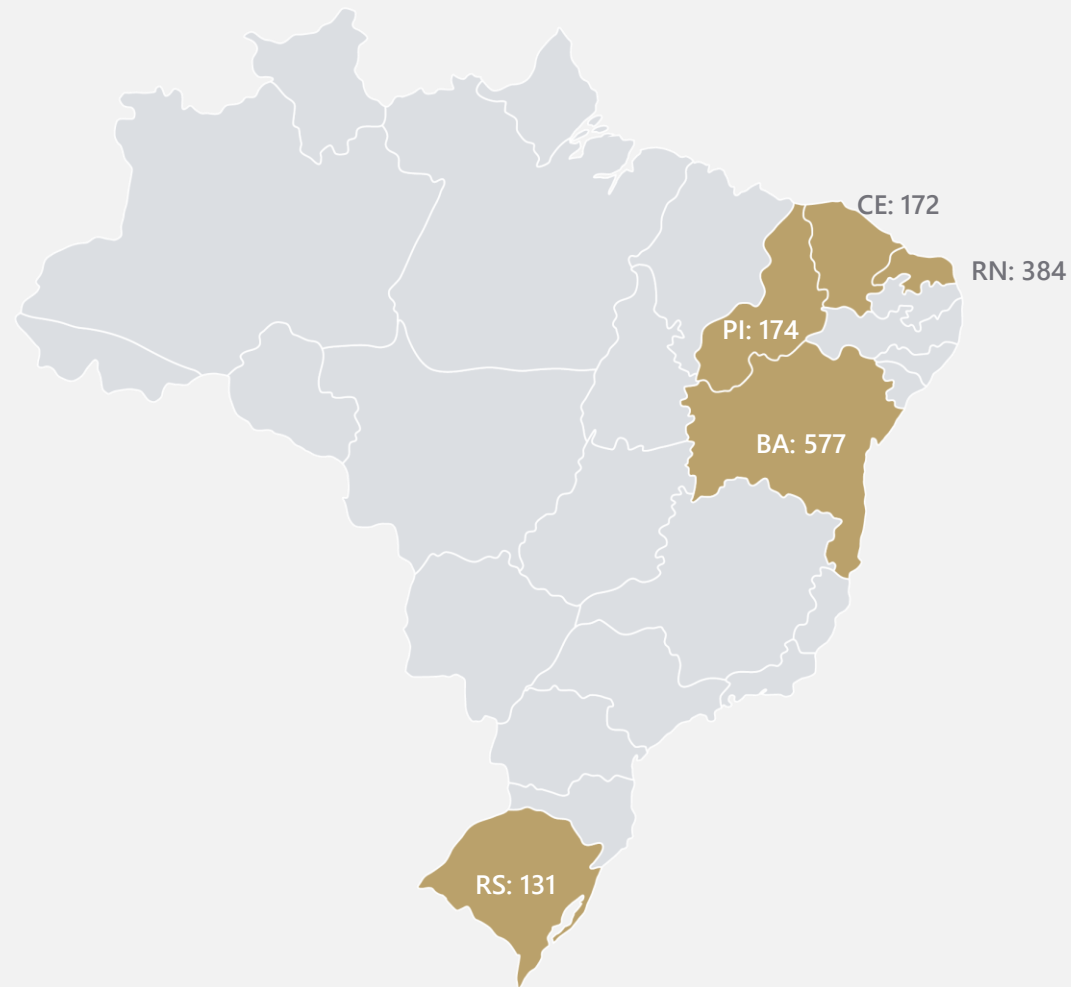
Fonte: Matriz elétrica brasileira alcança 200 GW — Agência Nacional de Energia Elétrica

7 ESTADOS COM MAIS POTÊNCIA INSTALADA DE ENERGIA SOLAR



Fonte: <https://www.absolar.org.br/mercado/infografico/>

5 ESTADOS COM MAIS PROJETOS DE ENERGIA EÓLICA



Fonte: Matriz elétrica brasileira alcança 200 GW — Agência Nacional de Energia Elétrica

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA | PANORAMA

Biogás

- Gerado pela **decomposição anaeróbica de resíduos orgânicos pela ação de bactérias**;
- Produção duplicou nos últimos 5 anos.

Biometano

- Gerado pela captura do carbono e tratamento do Biogás, retirando a poeira, enxofre e umidade;
- Crescimento de 82% na produção em comparação com 2021.

Principais utilizações do Biogás

1 - Injetado em Gerador



Uso ou Venda de Energia Elétrica

2 - Injetado em Caldeira



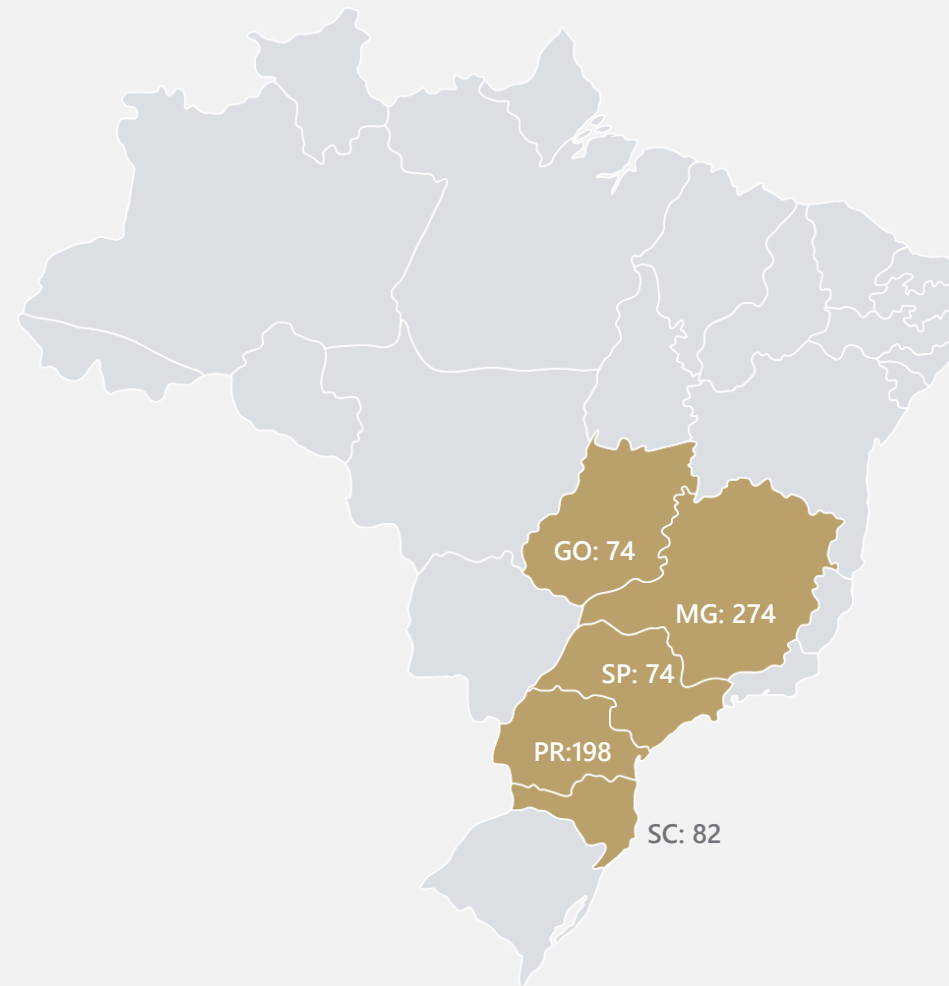
Uso/ou venda de vapor (Energia Térmica)

3 - Purificação do Biogás



Biometano > 90% CH4

5 ESTADOS COM MAIS PROJETOS DE BIOGÁS

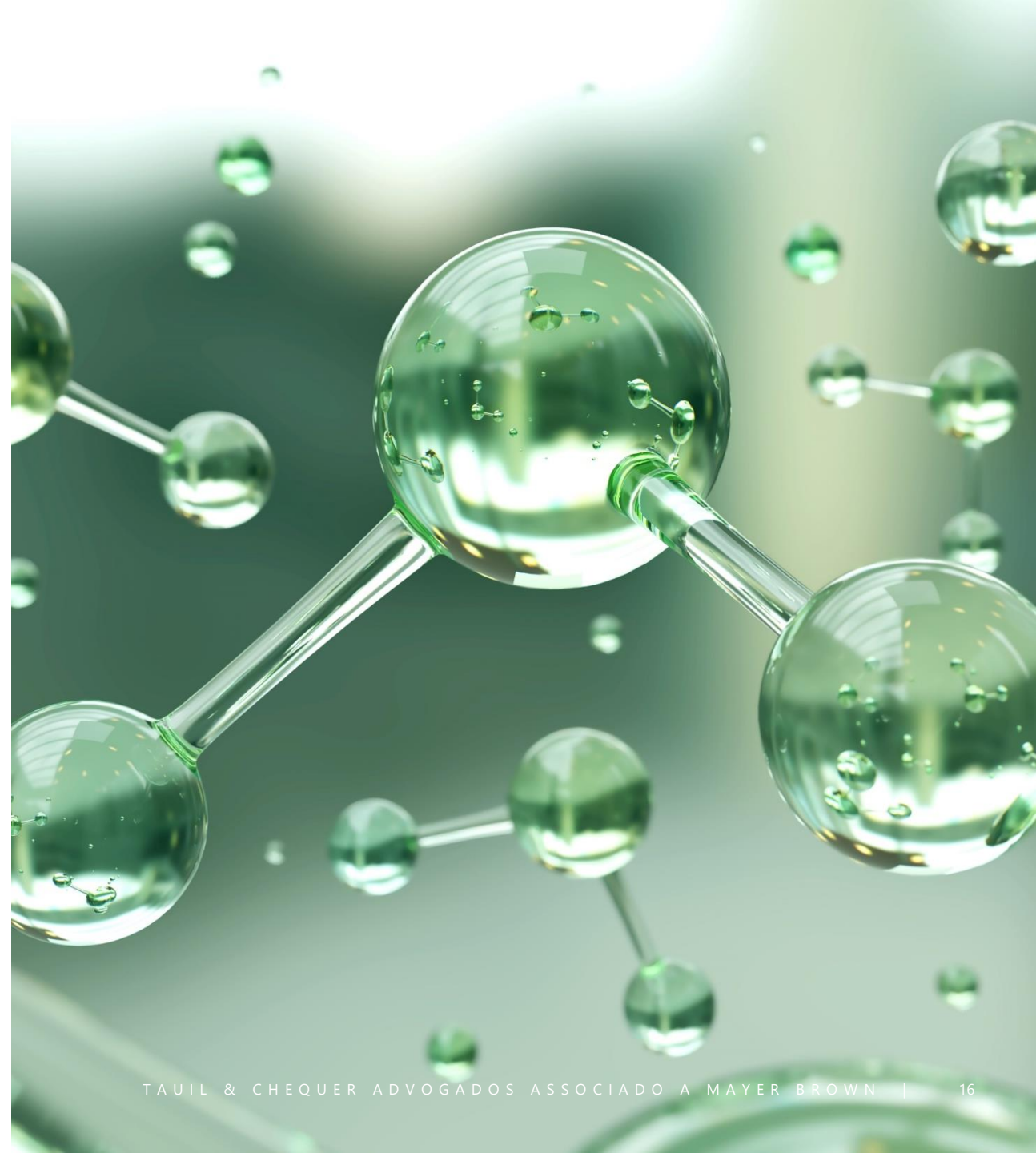


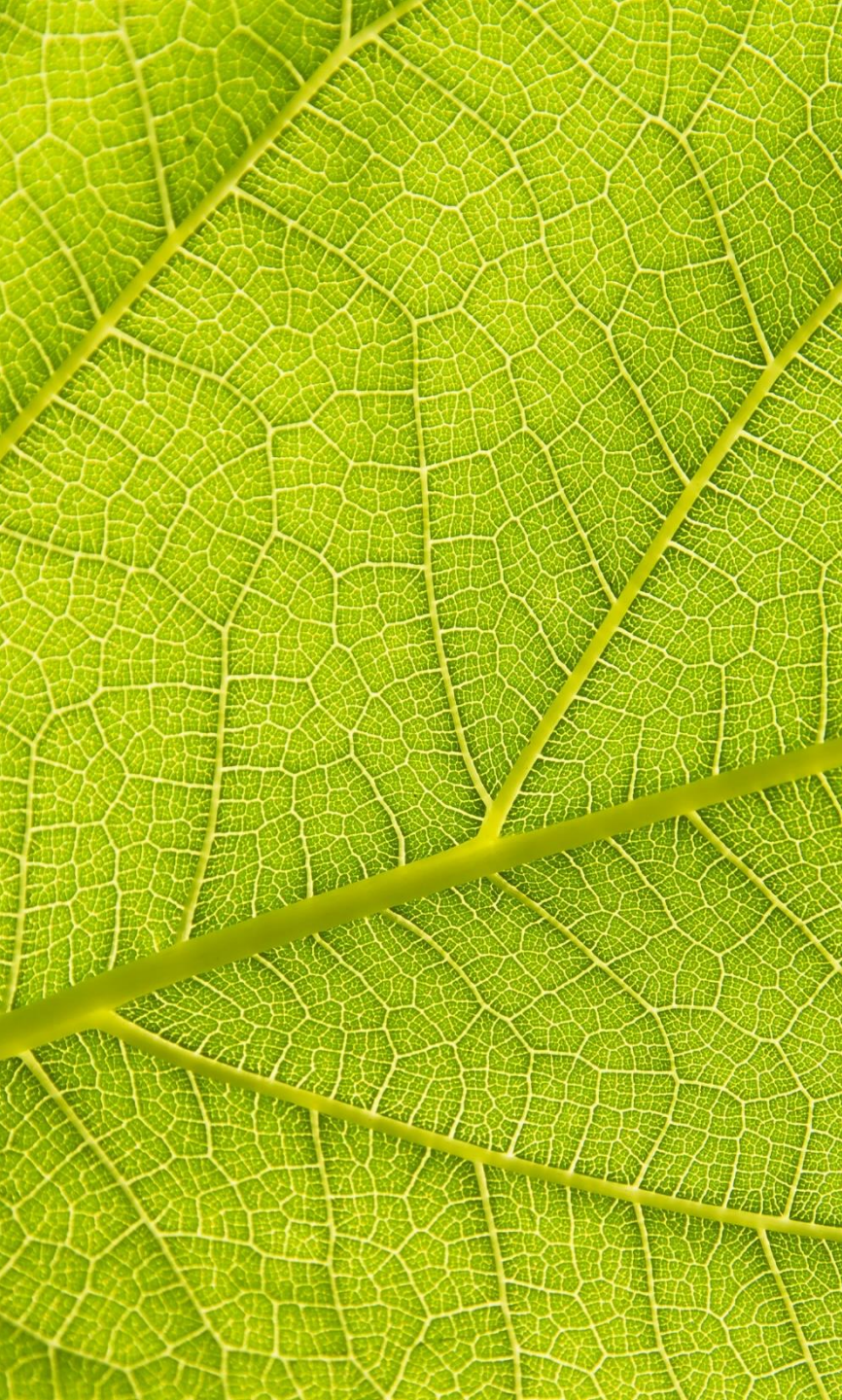
Fonte: Matriz elétrica brasileira alcança 200 GW — Agência Nacional de Energia Elétrica

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA | PANORAMA

Biometano como peça-chave na Transição Energética:

- Composição química análoga ao Gás Natural: equipamentos não precisam ser substituídos ou adaptados para usar o Biometano;
- Pode substituir (parcialmente) o Gás Natural em diversas aplicações: combustível, gás canalizado e produção de fertilizantes;
- “Purificação” libera CO₂ em quantidade menor do que combustíveis fósseis;
- Dupla vantagem: além de produzir combustível “limpo”, dá tratamento adequado aos resíduos orgânicos, tais como os Resíduos Sólidos Urbanos – RSU (i.e., aterros sanitários), resíduos agrícolas e industriais.





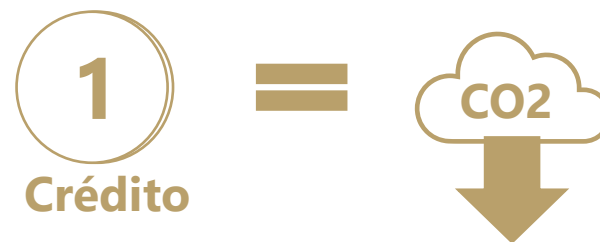
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA | PANORAMA

Descarbonização:

- É o processo de redução de emissões de carbono na atmosfera;
- 91% do PIB global está comprometido com metas Net Zero.

Créditos de Carbono

- Conceito criado no Protocolo de Quioto;
- São gerados por projetos de redução ou remoção de CO₂ da atmosfera;
- 1 crédito de carbono corresponde a 1 tonelada de CO₂;
- Instrumento de precificação para auxiliar os países a cumprirem suas metas de emissões.





Obs: *MtCO₂e é a unidade de medida para emissões de carbono que corresponde a milhões de toneladas métricas de dióxido de carbono equivalente.

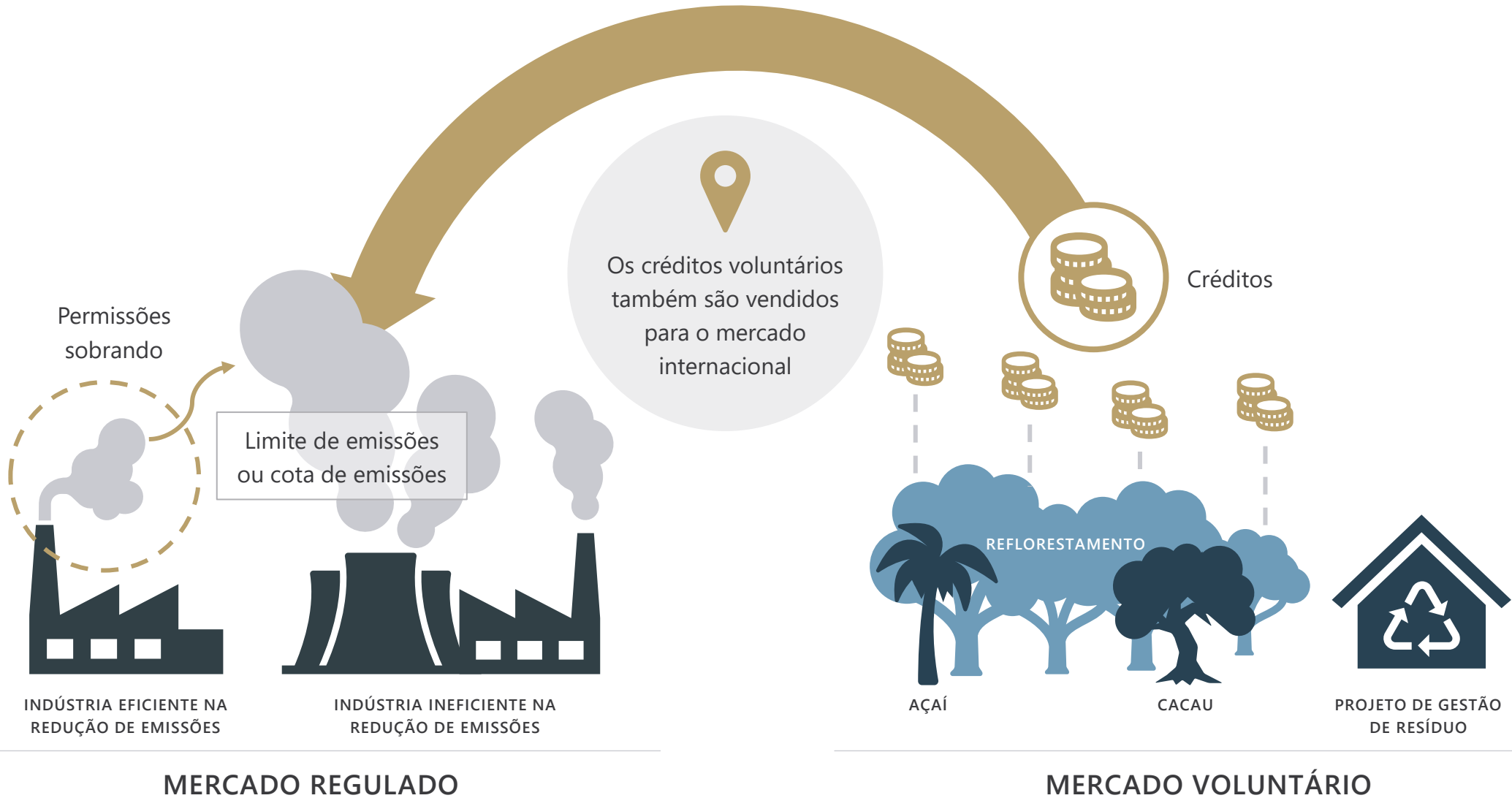
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA | PANORAMA

Mercado Regulado:

- Empresas utilizam os créditos para atender obrigações impostas por legislações ou acordos. As empresas recebem direitos de emissão, em quantidade decrescente ao longo do tempo: a cada ano, a empresa tem menos permissões. As empresas que reduzem emissões para além da sua obrigação legal podem vender as suas permissões não utilizadas para outras empresas com maior dificuldade na descarbonização da sua produção;
- Países possuem metas de reduções a serem cumpridas de forma obrigatória;
- Exemplo: a meta do Brasil era de 48,4% de redução das emissões de GEE até 2025, e de 53,1% até 2030.

Mercado Voluntário:

- Aquisição de créditos por parte de empresas ou outras entidades para cumprir compromissos climáticos que **não** estão sujeitos a obrigações legais de redução de emissões. Nesse mercado, empresas, ou mesmo pessoas físicas, adquirem reduções ou remoções verificadas de emissões com objetivos reputacionais, éticos ou como preparação para a futura implantação de um mercado regulado;
- Esses créditos não valem como redução de metas dos países;
- Foram transacionados 377,3 MtCO₂e* em 2021, sendo 45,3 MtCO₂e oriundos do Brasil;
- Brasil possui o potencial para gerar 360 a 1.200 MtCO₂e em 2030.



Fonte: O Brasil se prepara para o mercado de carbono - Câmara dos Deputados (camara.leg.br)

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA | PANORAMA

- **Iniciativa Voluntária de Integridade do Mercado de Carbono (VCMI):**

- **Criação do Código de Conduta em junho de 2023:**

- Orienta as empresas que adquirem créditos no Mercado Voluntário;
- Tentativa de tornar as reivindicações climáticas confiáveis.

- **Queda da comercialização dos créditos em 2022:**

- Queda de 4% do Mercado Voluntário em comparação com 2021.

- Maior investimento por parte das empresas em equipamentos para compensar as emissões;
- A oferta dos créditos aumentou somente 2%.

- **Queda na emissão de títulos por desmatamento evitado**

Fonte: O mercado voluntário de carbono está em crise? Entenda a discussão (epbr.com.br) / PDF "Transição Energética no Brasil" da PWC

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA | PANORAMA

“Imposto Sobre Carbono” vs “Cap and Trade”:

– Imposto Sobre Carbono (Carbon Tax):

- Governo estabelece um preço a pagar por cada tonelada de emissões de gases com efeito de estufa (GEE);
- **CAMB Europeu:** produtos importados pela UE devem pagar o CAMB com base na GEE de seus países de origem (espécie de tarifa aduaneira);
- **No Brasil** poderia ser instituído como uma CIDE. O uso do Imposto Seletivo como um “*carbon tax*” possui algumas limitações.

– “Cap and Trade”:

- **Modelo europeu:** estabelece um limite (CAP) de emissões e emite uma quantidade de licenças de emissão distribuídas às empresas de determinado setor. As empresas que podem reduzir as suas emissões a um preço mais baixo podem vender (“TRADE”) as licenças excedentes a outras empresas que enfrentam custos mais elevados.
- **Brasil:** já existe o **Renovabio** para combustíveis/biocombustíveis e projetos do Sistema Brasileiro do Comércio de Emissões (“SCBE”) para setores com grande emissão de GEE. Pode existir cooperação com o Mercado Voluntário de Créditos de Carbono.

Ambos induzem o desenvolvimento de novos processos e tecnologias com menores emissões de GEE.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA | PANORAMA

Digitalização:

- **Usinas Virtuais de Energia (“Virtual Power Plants” ou VPPs):**
 - Rede interligada e intercomunicativa, na qual uma central de comando toma decisões de acordo com algoritmos, agrupando-se como uma usina real em termos de potência;
 - Dependem do sistema de distribuição, não podendo funcionar de forma isolada, uma vez que os sistemas de geração podem ou não ser geograficamente próximos;
 - O mercado potencial chega a R\$ 3 bilhões.
 - **Principais benefícios:**
 - ✓ Equilíbrio de oferta e demanda.
 - ✓ Redução dos picos de energia por meio da distribuição inteligente da energia;
 - ✓ Redução de encargos e custos de energia para os clientes finais;
 - ✓ Redução da emissão de CO2
 - ✓ Previsões mais precisas sobre a utilização de energia
- **Exemplo:** VPPs da Tesla no Texas, Califórnia e Porto Rico



TRANSIÇÃO ENERGÉTICA | PANORAMA

Iniciativas legislativas

- **MP 1.205/23 e Lei nº 14.902/2024** - Programa Mobilidade Verde e Inovação (Programa MOVER);
- **PL 327/2021** - Programa de Aceleração da Transição Energética (PATEN);
- **PL 576/2021** - Potencial Energético em Áreas Offshore;
- **PL 182/2024** - Regulamentação do Mercado de Carbono;
- **PL 528/2020** - Projeto Combustível do Futuro;
- **PL 1880/2022** - Programa de incentivos para a produção em escala de células de combustível, aproveitando o potencial das cadeias de valor do hidrogênio, etanol e biogás;
- **PLP 58/2024** - Concessão de crédito de IBS e CBS nas aquisições de energia de fontes renováveis, na aquisição de tecnologias e soluções voltadas para a sustentabilidade e renovação energética ou que possuam efetivo impacto na mitigação das emissões de gases de efeito estufa.

The background features a dark blue grid pattern with a perspective effect, receding into the distance. A thin, light blue vertical line runs down the center of the page, passing through the text.

02

HIDROGÊNIO VERDE

HIDROGÊNIO VERDE | INTRODUÇÃO

O que é

- Hidrogênio produzido a partir de fontes renováveis;
- Fonte de energia renovável feita a partir da eletrólise da água;
- É utilizada eletricidade renovável em sua geração, logo, é totalmente livre da geração do GEE em todas as suas fases de produção;
- Grande aposta como fonte energética do futuro e a expectativa é que a demanda global duplique até 2040:
 - Em 2019, a demanda era de 71 milhões de toneladas de hidrogênio verde;
 - A previsão é de 137 milhões de toneladas em 2040 e 519 milhões de toneladas em 2070.

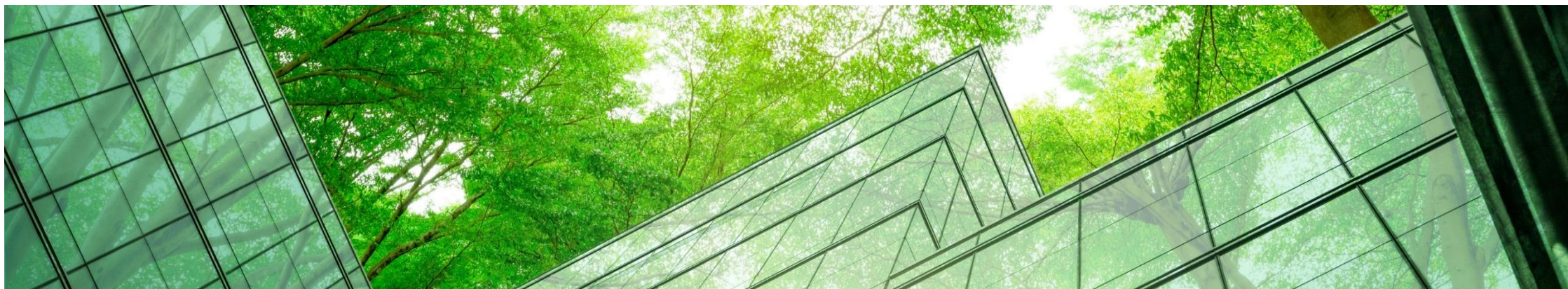
Fonte: "Transição Energética no Brasil" da PWC / PDF "Transição Energética e o Controle Externo" do TCU / NT_Hidrogênio_rev01 (1).pdf (epe.gov.br)



HIDROGÊNIO VERDE | INTRODUÇÃO

Como é utilizado

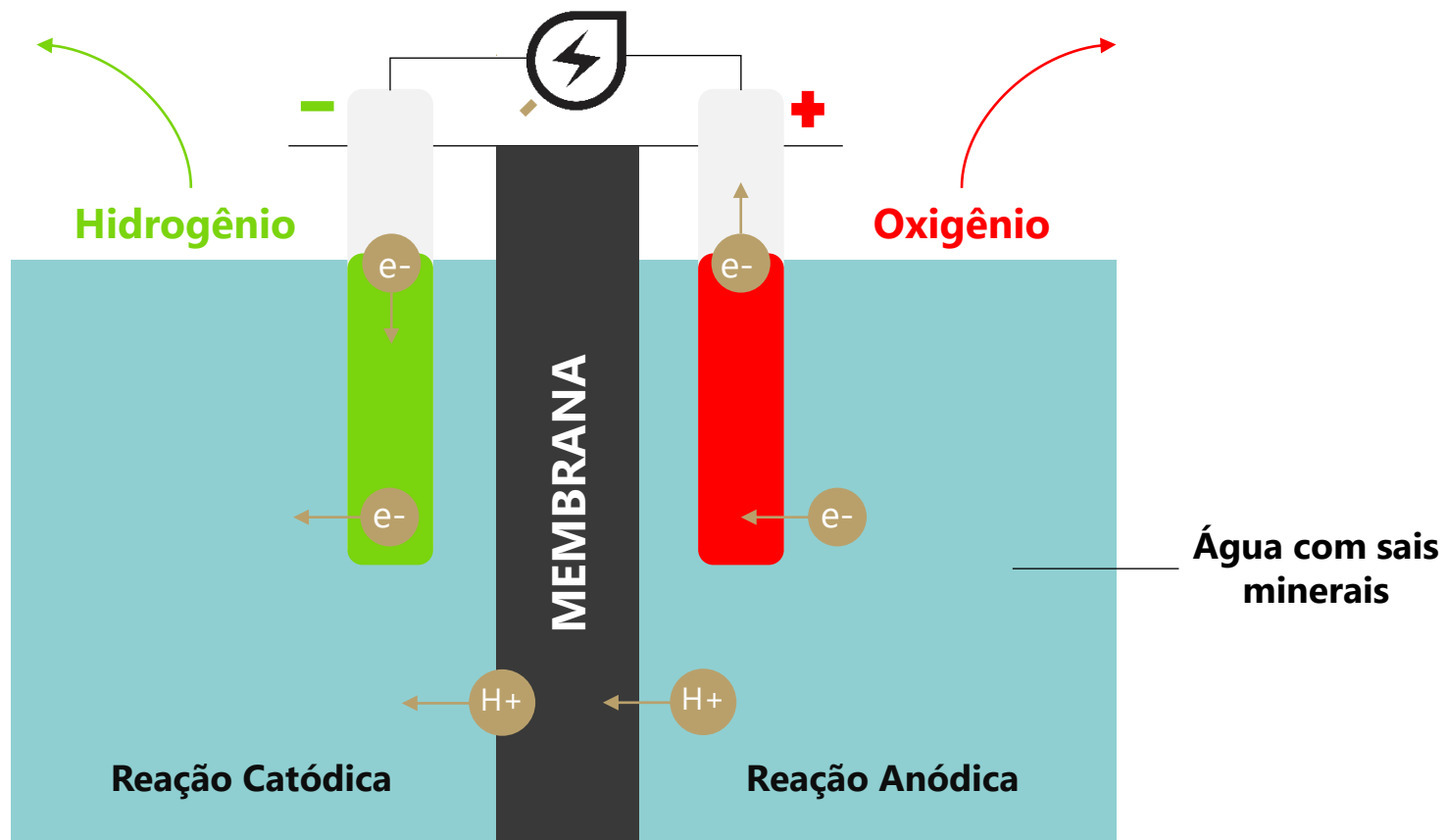
- Veículos com motor a Combustão Interna;
 - Carros e Motos;
 - Aeronaves.
- Geração de eletricidade de turbogeradores;
- Veículos elétricos;
- Geração de calor;
- Matéria-prima na indústria de aço e metais e na indústria farmacêutica;
- Produção de amônia verde (NH₃) – fertilizantes, produtos de limpeza, plásticos.



Fonte: "Transição Energética e o Controle Externo" do TCU / NT_Hidrogênio_rev01 (1).pdf (epe.gov.br)

HIDROGÊNIO VERDE | INTRODUÇÃO

Como é obtido










Fonte: "Transição Energética e o Controle Externo" do TCU



HIDROGÊNIO VERDE | INTRODUÇÃO

Outros Tipos de Hidrogênio

-  **Preto e Marrom:** Produzidos com a gaseificação do linhito (carvão marrom), a partir da gaseificação do carvão preto;
-  **Cinza:** Obtido a partir de gás natural (combustão do gás) ou metano (CH₄);
-  **Turquesa:** Produzido por pirólise (divisão por calor) do metano, sem gerar CO₂;
-  **Azul:** Reforma de gás natural (combustão do gás) com captura de carbono (CCS);
-  **Musgo:** Produzido de biomassa e biocombustível, com ou sem captura com utilização do carbono (CCUS);
-  **Rosa:** Eletrólise da água, mas com eletricidade de usinas nucleares;
-  **Branco:** Hidrogênio geológico natural.

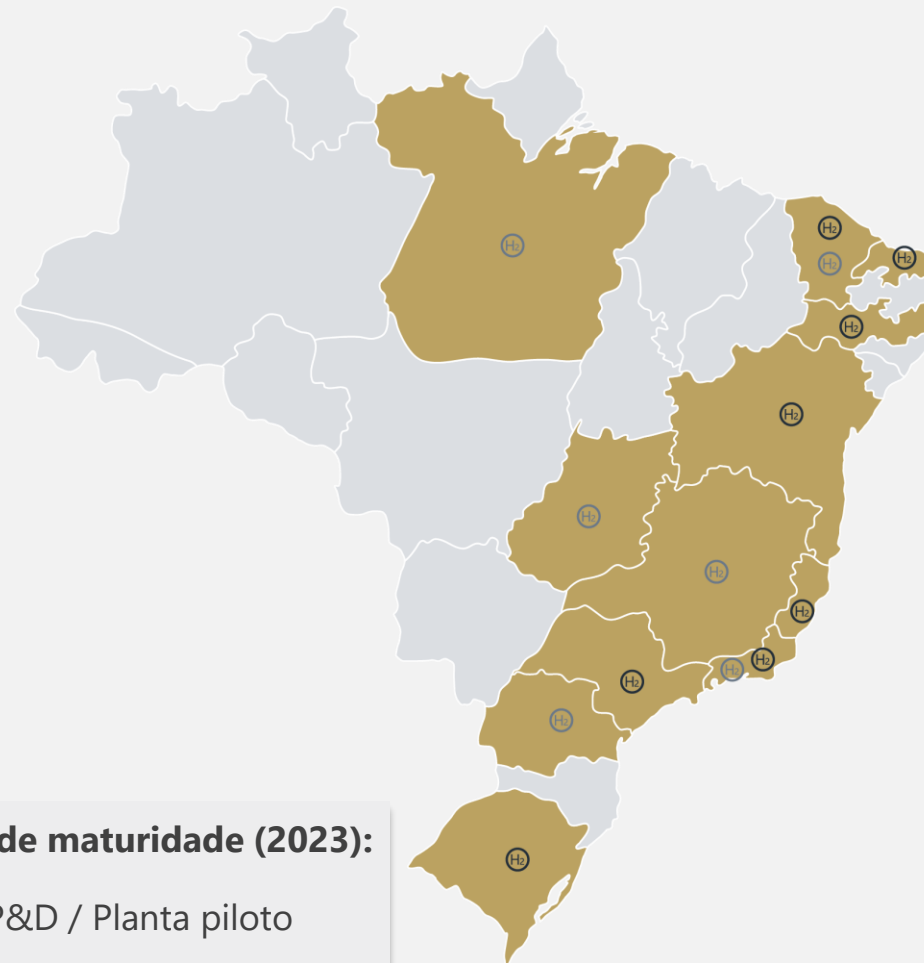
Fonte: *Produção e Consumo de Hidrogênio em Refinarias no Brasil* (epe.gov.br)

HIDROGÊNIO VERDE | PANORAMA

Cenário Brasileiro

- Brasil figura como um dos principais exportadores globais de hidrogênio até 2030:
 - Mais de US\$ 30 bi em projetos de hidrogênio anunciados.
- Potencial técnico para produzir 1,8 gigatonelada de hidrogênio por ano;
- Estratégia adotada:
 - Acelerar a economia do hidrogênio verde;
 - Tornar o mercado de hidrogênio competitivo no país e prover alternativa para setores de difícil abatimento de emissões no Brasil e no mercado global.

US\$ 30 BILHÕES EM PROJETOS DE HIDROGÊNIO ANUNCIADOS PARA O BRASIL



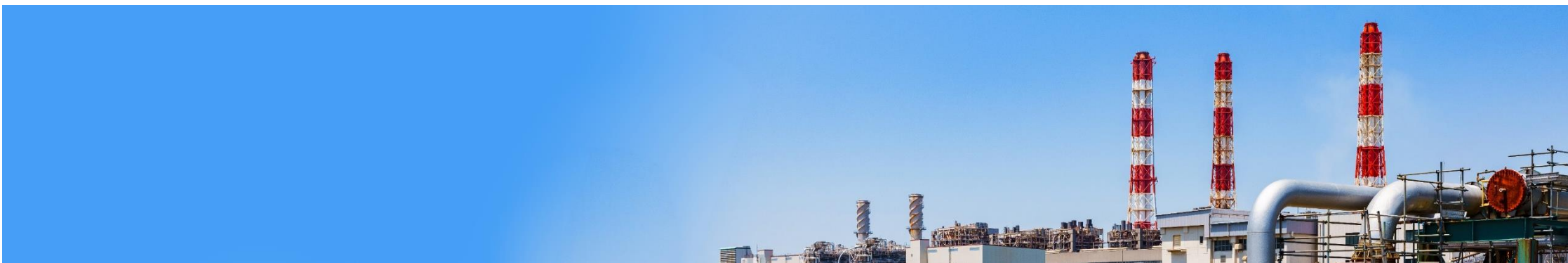
HIDROGÊNIO VERDE | PANORAMA

- **O Programa Nacional do Hidrogênio**

- Plano de trabalho trienal (2023 – 2025)
 - Possui prioridades até 2025:
 - Definir marco legal-regulatório nacional;
 - Intensificar investimentos em PD&I, com foco na redução de custos;
 - Ampliar acesso a financiamento.

- Caminhos para atingir os objetivos:

- Fortalecimento das Bases Científico-tecnológicas;
- Capacitação de Recursos Humanos;
- Aprimorar a representação e a modelagem da cadeia energética do Hidrogênio;
- Arcabouço Legal e Regulatório-Normativo;
- Desenvolver e consolidar o mercado de Hidrogênio.



Fonte: Programa Nacional do Hidrogênio – Ministério de Minas e Energia

HIDROGÊNIO VERDE | PANORAMA

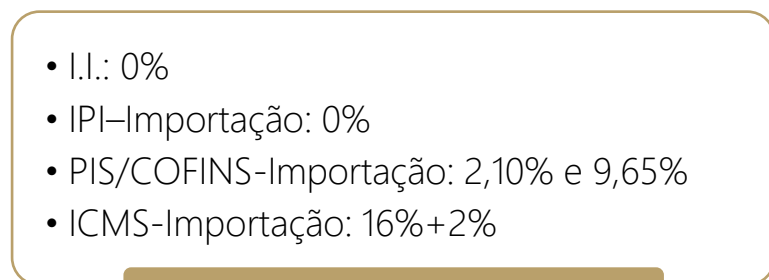
- Câmara Temática de Fortalecimento das Bases Científico-Tecnológicas:
 - Coordenada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI);
 - Os objetivos específicos dessa câmara temática são:
 - Consolidar a Iniciativa Brasileira do Hidrogênio (IBH2) como módulo de desenvolvimento científico-tecnológico do Programa Nacional do Hidrogênio (PNH2) até 2025;
 - Estruturar o Sistema Brasileiro de Laboratórios em Hidrogênio (SisH2-MCTI) até 2024;
 - Consolidar um Fórum de Discussão Nacional sobre ciência, tecnologia e inovação (CT&I) em hidrogênio até 2025.
- Câmara Temática de Planejamento Energético:
 - Coordenada pelo Ministério de Minas e Energia (MME);
 - O objetivo específico dessa câmara temática é: realizar estudos de oferta, logística, conversão e consumo de hidrogênio e seus derivados, levando em conta as dimensões socioeconômica, energética e ambiental.



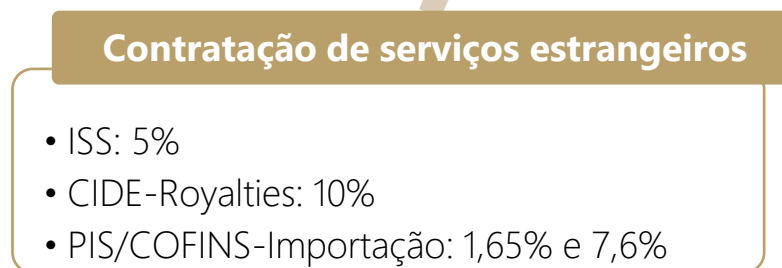
HIDROGÊNIO VERDE | PANORAMA

Aspectos Tributários

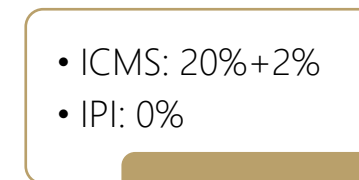
- Classificação fiscal genérica de hidrogênio:
 - NCM 2804.10.00
- Incidência de tributos:



Aquisição de eletrolizador



Contratação de serviços estrangeiros



Comercialização de H2V

HIDROGÊNIO VERDE | PANORAMA

- Incentivos fiscais:
 - **A redução da emissão de GEE também pode ser induzida com incentivos fiscais;**
 - Inclusão dos projetos de hidrogênio verde como projetos de infraestrutura elegíveis ao Reidi (**PL 2308/2023**);
 - **Brasil:**
 - **Ceará:**
 - Concessão de isenção de ICMS em venda de máquinas, aparelhos, instrumentos e equipamentos, novos ou usados, para pessoas jurídicas exportadoras instaladas na ZPE-Ceará, para ser utilizada nos **processos produtivos de hidrogênio verde;**
 - Diferimento de ICMS na entrada interestadual de energia em estabelecimento, na ZPE-Ceará, para ser utilizada no processo produtivo de hidrogênio verde, sendo dispensada a exigência do pagamento do imposto quando diferimento encerrar por ocasião de saída das mercadorias em operação para o exterior;
 - **Bahia:**
 - Diferimento de ICMS nas saídas internas de energia elétrica, desde que gerada com base em fontes renováveis, **destinadas a estabelecimento industrial para produção de hidrogênio e amônia verde;**
 - Incentivos poderão ser impactados pela Reforma Tributária;
 - Há possibilidade de incentivos fiscais relacionados à “proteção do meio ambiente”.

HIDROGÊNIO VERDE | REPERCUSSÕES E MUDANÇAS

Marco Regulatório

- **PL 2.308/2023:**

- Cria o **Programa Nacional do Hidrogênio**;
- Estabelece a ANP como órgão regulador;
- Cria a Certificação de Hidrogênio;
- Institui o benefício fiscal do Rehidro;
- Benefícios fiscais são os mesmos dos art. 3º, 4º e 5º da Lei n.º 11.488 (Reidi):
 - No caso de venda ou de importação de máquinas, aparelhos, instrumentos e equipamentos novos e de materiais de construção para utilização ou incorporação em obras de infraestrutura destinadas ao ativo imobilizado, há suspensão de:
 - Cofins incidentes sobre a venda no mercado interno quando os referidos bens ou materiais de construção forem adquiridos por pessoa jurídica beneficiária do Reidi;
 - PIS/Pasep-Importação e Cofins-Importação quando os referidos

bens ou materiais de construção forem importados diretamente por pessoa jurídica beneficiária do Reidi;

- O benefício poderá ser usufruído nas aquisições e importações realizadas no período de 5 anos, contado da data da habilitação da pessoa jurídica titular do projeto de infraestrutura;
- Subvenção econômica na comercialização (PHBC).

Status: convertido na Lei nº 14.489/2024, com veto sobre a parte da subvenção econômica. A razão do veto foi pelo fato a subvenção econômica não está claramente atrelados à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), conforme a proposta discutida no Congresso Nacional. A Presidência e os líderes acordaram em instituir a subvenção econômica por meio de outro Projeto de Lei - PL nº 3.027/2024, que já está em tramitação.

Outras iniciativas legislativas

- **PL 5816/2023** - Dispõe sobre a indústria do hidrogênio de baixo carbono, sua estrutura e fontes de recursos;
- **PL 1878/2022** - Cria a política que regula a produção e usos para fins energéticos do hidrogênio verde.

03

REFORMA TRIBUTÁRIA

REFORMA TRIBUTÁRIA | REPERCUSSÕES E MUDANÇAS



A defesa do meio ambiente passa a ser um dos princípios do sistema tributário nacional;



A concessão de incentivos regionais considerará critérios de sustentabilidade ambiental e redução das emissões de carbono;



Recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional priorizará projetos que prevejam ações de sustentabilidade ambiental e redução das emissões de carbono;



Regime fiscal favorecido de IBS e CBS aos biocombustíveis e para o hidrogênio de baixa emissão de carbono, inferior à tributação sobre os combustíveis fósseis;



Incentivos fiscais exclusivamente aos veículos elétricos ou que usem biocombustíveis;



Incidência de IS sobre produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

EC nº
132

REFORMA TRIBUTÁRIA | REPERCUSSÕES E MUDANÇAS

Projeto de Lei Complementar 68/2024 – versão aprovada na Câmara



Suspensão do pagamento de CBS e IBS em importações ou aquisições no mercado interno de matérias-primas, produtos intermediários e de materiais de embalagem, para fornecimento a empresas autorizadas a operar nas ZPEs. Considera-se matéria-prima a energia elétrica adquirida por tais empresas, quando o seu fornecimento for destinado à produção industrial de energia limpa, inclusive na forma de hidrogênio e amônia verde. Suspensão convertida em 0% após exportação.



Regime fiscal favorecido para os biocombustíveis e para o hidrogênio de baixa emissão de carbono;



Carvão Mineral foi incluído no rol de produtos prejudiciais ao meio ambiente;



Veículos elétricos estão em princípio incluídos no rol do IS. Graduação de alíquotas conforme seguintes requisitos, entre outros: **(i)** potência e categoria do veículo; **(ii)** desempenho estrutural e tecnologias assistivas à direção; **(iii)** eficiência energética; **(iv)** reciclabilidade de materiais e reciclabilidade veicular; **(v)** pegada de carbono; **(vi)** emissão de dióxido de carbono (eficiência energético-ambiental), considerado do ciclo do poço à roda; **(vii)** Foi excluída a previsão específica de alíquota zero para veículos que atendam critérios de sustentabilidade ambiental.

AUTORES



COUNSEL
TRIBUTÁRIO

DIANA CASTRO

RIO DE JANEIRO +55 21 2127-4252
DCASTRO@MAYERBROWN.COM



ASSOCIATE
TRIBUTÁRIO

RAPHAEL FURTADO

RIO DE JANEIRO +55 11 2504-4607
RFURTADO@MAYERBROWN.COM



LAW CLERK
TRIBUTÁRIO

PAULO PASSOS

RIO DE JANEIRO +55 21 2127-1680
PPASSOS@MAYERBROWN.COM



TAUIL | CHEQUER

MAYER | BROWN

O Tauil & Chequer Advogados associado a Mayer Brown firmou sua identidade full-service ao longo dos anos oferecendo expertise e atendimento nas principais áreas do direito empresarial. O escritório une o amplo conhecimento do mercado local à uma plataforma global para assessorar seus clientes em questões multijurisdicionais, desde transações cotidianas até operações sofisticadas. A combinação entre conhecimento jurídico e de negócios permite que o escritório seja reconhecido pelos clientes como um parceiro estratégico com instinto comercial, que antecipa desafios e entrega soluções jurídicas inovadoras. Para nortear o trabalho de suas equipes e o desenvolvimento contínuo, o escritório possui um olhar atento para a sociedade e o meio ambiente.

2024 Tauil & Chequer Advogados associado a Mayer Brown. Todos os direitos reservados.
Américas | Ásia | Europa | Oriente Médio tauilchequer.com.br | mayerbrown.com